

Anseio

Virtude Seleccionada por Gurumayi Chidvilasananda para o Aniversário em Êxtase

Comentário do Prof. de Meditação Siddha Yoga Maitreya Larios

Uma coisa formidável sobre as virtudes divinas que Gurumayi nos encoraja a cultivar é que elas já existem dentro de nós. Tome como exemplo a virtude do anseio. Anseio pela felicidade duradoura e uma conexão verdadeira é compartilhado por todos neste planeta e orienta todas as decisões e ações que fazemos. Com frequência este anseio se expressa através de todos os tipos de desejo, na crença de que as nossas circunstâncias externas e nossas posses nos farão felizes: um carro novo, um parceiro mais amável, um título mais elevado ou lugares mais interessantes para visitar. Mas, na verdade, tais metas são transitórias e ao invés de nos tornarem genuinamente felizes, uma vez realizadas, criam espaço para novos desejos surgirem. Neste ciclo, nossa fome nunca é completamente saciada; nosso anseio verdadeiro permanece não reconhecido e não atendido.

Gurumayi define anseio com as seguintes palavras:

Isto é anseio: o desejo de ver a luz interior, desejo da experiência interior, desejo de ver Deus, desejo de sentir a Verdade.¹

Gurumayi nos ensina que anseio, na sua forma mais profunda, é o desejo de conhecer a Verdade dentro de nós. Em sânscrito a palavra “anseio” pode ser traduzida de muitas formas. Tradicionalmente, a vontade ou anseio pela liberação pode ser chamado de *mumukshutva* ou “o estado de

desejo intenso por *moksha*, a liberdade definitiva”. Este substantivo sânscrito vem da raiz verbal *muc*, “libertar, liberar, soltar”. Libertar do quê? O grande sábio indiano Shri Adi Shankaracharya nos dá uma dica com sua definição de *mumukshutva* no livro *Viveka Chudamani*:

अहंकारादिदेहान्तान् बन्धानज्ञानकल्पितान् ।
स्वस्वरूपावबोधेन मोक्तुमिच्छा मुमुक्षुता ॥ २७ ॥

a haṁkāṛādi-dehāntān bandhān a jñāna-kalpitān,
svasvarūpāvabodhena moktum icchā mumukṣutā.

Mumukshutva é o desejo de libertar-se de todas as limitações através da percepção de nossa própria natureza. Essas limitações – que se estendem desde o ego até o corpo físico – resulta do apego do indivíduo à própria ignorância. ²

O que Shankara quer dizer com “libertar-se de todas as limitações” não significa que devemos abandonar nosso corpo ou mente, ou nossas posições ou afazeres materiais, mas sim que devemos nos livrar da identificação ilusória com esses aspectos da nossa individualidade limitada. Portanto, *moksha* é a libertação da ignorância da nossa própria natureza verdadeira. É o estado em que restauramos plenamente nossa consciência da liberdade e do êxtase do nosso verdadeiro Ser. E o anseio é como o alimento que precisamos para crescer e progredir em nossa jornada para experiência da liberdade inata.

Os grandes sábios nos dizem que uma vez que voltamos nossa atenção para dentro e rastreamos a fonte de nossa felicidade, nos conscientizamos que o que estamos buscando, na verdade, se encontra dentro de nós.

Afirmação para Anseio

Reconheço a essência do meu anseio como
o desejo de conhecer Deus.



© 2020 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

¹ Gurumayi Chidvilasananda, *Acenda a Chama do Meu Coração* (Petrópolis, RJ: Editora Vozes 1993) Vol.1, p. 120.

² *Viveka Chudamani*, 27; English translation © SYDA Foundation 2016.